

# ACCOMPAGNEMENT DES CONTRACTUELS

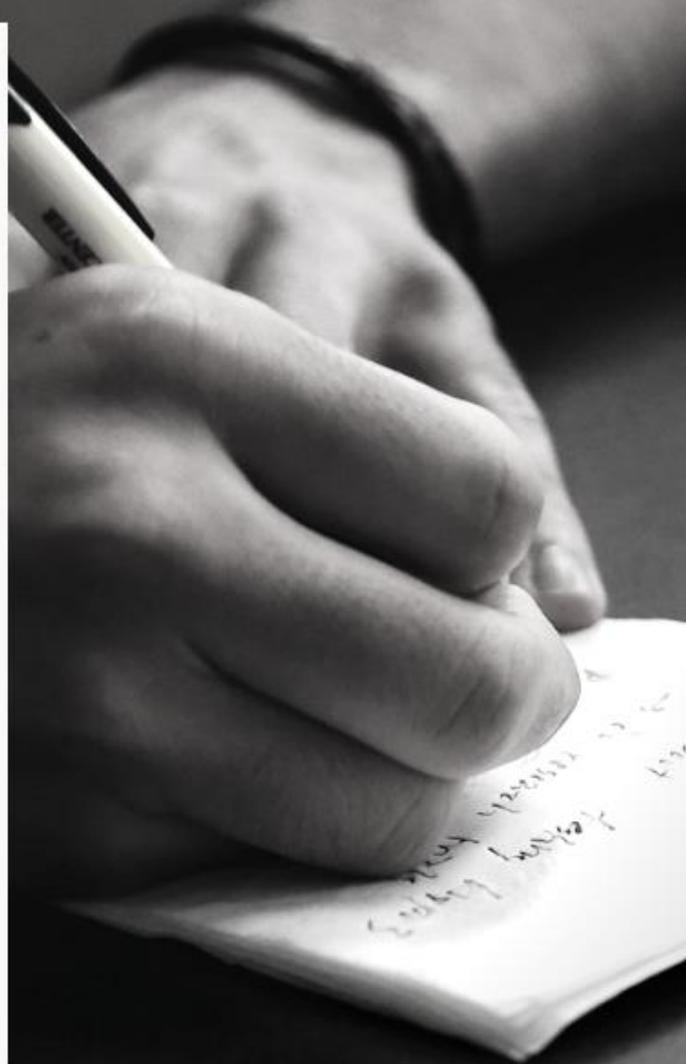
---

## LIVRET PRÉPARATION DE SÉQUENCE



## THÉMATIQUE: LE SPORT

---



## Documento 1 : Trailer Paratodos - Filme 2016



### SINOPSE E DETALHES

Não recomendado para menores de 10 anos

A trajetória, a vida e os desafios de alguns atletas paralímpicos, que fazem parte das delegações brasileiras de natação, atletismo, canoagem e futebol, em fase de preparação para os Jogos Paralímpicos de 2016, no Rio de Janeiro. O dia-a-dia, a superação, os obstáculos, as alegrias, as tristezas de cada um dos atletas são objeto deste documentário, que também debate a questão da inclusão dos deficientes físicos na sociedade brasileira em geral.

## Documento 2:

Título da obra: **SUOR, SUPERAÇÃO E VITÓRIA**

Artista: Oseias Casanova Nunes Ferreira

Formato: 140 x 120cm

Técnica utilizada: Óleo sobre tela



## Documento 3 : Projeto de capoeira inclusiva faz sucesso no Maranhão



<https://www.dailymotion.com/video/x6npn2k>

## Documento 4 :

### 5 mulheres que são exemplos de força e superação nos esportes

Publicado por **Gabriela Máxima** às 10:26

Em tempos de mulheres cada vez mais empoderadas no Brasil e no mundo, o Dia Internacional da Mulher, comemorado na sexta-feira (8), representa a força e a luta para conquistar os espaços antes dominados por homens. No esporte não poderia ser diferente. Infelizmente, a prática de atividades físicas era algo exclusivo do gênero masculino. As mulheres eram criticadas e julgadas quando ousavam começar algum exercício. Os argumentos transitavam entre incapacidade física, masculinização e objetificação do corpo.

O cenário mudou bastante, mas ainda há muito preconceito em torno da presença da mulher no âmbito esportivo. Felizmente hoje, em pleno 2019, a história carrega muitos exemplos de luta, que resultaram em quebra de paradigmas e serviram como oportunidade para elas. Confira a seguir cinco mulheres que são verdadeiros marcos históricos no Brasil quando o assunto é representatividade feminina nos esportes.



**ETIENE MEDEIROS** – Aos 27 anos, Etiene carrega títulos que marcaram a história da natação feminina no País. A pernambucana foi a primeira brasileira campeã mundial, em piscina longa e curta. Foi também a primeira nadadora brasileira a subir no lugar mais alto do pódio dos Jogos Pan-Americanos. E não para por aí. Ela foi a única finalista olímpica da natação nacional nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016. Etiene é mulher forte, nordestina, negra e usa suas redes sociais para inspirar e empoderar outras mulheres a conquistarem seus lugares no mundo.



**VERÔNICA HIPÓLITO** – Portadora de paralisia cerebral, Verônica Hipólito é campeã mundial e medalhista olímpica nas provas de velocidade de para-atletismo. Aos 22 anos, a jovem competidora não cansa de falar que o esporte vem salvando sua vida para além das conquistas na pista. Ela já realizou três cirurgias para retirada de tumores na cabeça, a última foi em maio de 2018, já sofreu um AVC e conviveu com mais de 200 tumores no intestino grosso. Apesar de todo sofrimento, Verônica não

tira o sorriso do rosto. Os treinos funcionam como uma terapia para ela, que serve de exemplo e inspiração para milhares de mulheres mundo afora.



**MARTA** – Com seis troféus de melhor jogadora do mundo, a brasileira é a maior vencedora entre homens e mulheres da categoria da Fifa, entidade máxima do futebol internacional. O sexto título foi conquistado em setembro de 2018, enquanto as outras taças foram faturadas em 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010. Aos 33 anos, a brasileira está se preparando para a disputa da Copa do Mundo feminina, em junho.



**LAIS SOUZA** – A ex-ginasta é exemplo de superação. Ela sofreu um acidente de esqui em 2014 que a deixou tetraplégica. De lá para cá, realiza tratamento intensivo para recuperar os movimentos. Laís apresenta cada evolução nas suas redes sociais para mostrar que sonhar e realizar é possível com muito esforço e dedicação. Ela buscou alternativas para iniciar nova carreira no paradesporto, mas preferiu investir seu tempo em palestras motivacionais e nas sessões de fisioterapia.

<https://ic.ne10.uol.com.br/blogs>

## Documento 5 :



## Documento 6 :

[...] A prática de esportes não é apenas um símbolo de cuidado com a saúde. Os esportes têm sido, cada vez mais, uma ferramenta de integração e inclusão social. Nos últimos anos é expressivo o aumento de alunos e de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados ou não por instituições governamentais e privadas. Durante a prática esportiva, crianças e jovens aprendem muito mais que as técnicas que envolvem o esporte. Aprende-se a ter respeito pelas regras e pelos outros jogadores, agregam-se o entendimento, o convívio com o coletivo, a resolução de conflitos, o esforço e responsabilidade. Nesse contexto, vale ressaltar que o esporte, quando aliado à educação, é uma poderosa ferramenta da proteção social e resgate de crianças e jovens em situação de risco, pois, quando não estiverem na escola, diminuindo o ócio e evitando o risco de estarem nas ruas, convivendo e aprendendo “o que não devem”. Um grande exemplo desse tipo de ação social é o Instituto Ayrton Senna (IAS), que, através do Programa Educação pelo Esporte, já atendeu mais de 80 mil crianças e jovens de baixa renda no Brasil. Entretanto, é preciso entender o esporte, acima de tudo, como um instrumento pedagógico capaz de agregar valor à educação, ao desenvolvimento das individualidades, à formação pessoal para a cidadania e à orientação para a prática social.

## **Documento 7 :**

A prática do esporte pode transformar as vidas de muitas crianças e adolescentes, estimulando a superação de barreiras e limitações e o crescimento das noções de solidariedade e respeito às diferenças. Quem pratica esportes tem a oportunidade de se tornar um cidadão melhor, porque treina também para a vida, para exercer os seus direitos e compreender os seus deveres com disciplina e determinação.

No esporte brasileiro são inúmeros os exemplos de superação, inclusão social e sucesso por meio do esporte. Se falarmos sobre futebol, logo lembramos de Ronaldo “Fenômeno”. Nascido na periferia do Rio de Janeiro numa família muito humilde, Ronaldo foi descoberto muito cedo e aos 17 anos já disputava sua primeira Copa do Mundo.

(...) Outro ótimo exemplo é a pivô da seleção brasileira de basquete feminino, Bianca Araújo. A jovem de 18 anos era catadora de lixo nas ruas de Santo André, no ABC Paulista, desde os sete anos de idade, ao lado da mãe e do irmão. Aos 13 anos foi descoberta por acaso e viu sua vida mudar totalmente de rumo. Hoje, a menina de 1,91m de altura é uma das promessas do basquete brasileiro.

<http://www.euamoobrasil.org.br/noticia/o-esporte-c...> ACESSO: 04/04/18

## **Documento 8 : Jogos Mundiais Indígenas: conheça os 16 esportes típicos**

Cerca de 2,3 mil atletas indígenas de 22 etnias brasileiras e de cerca de 20 países estarão reunidos a partir desta sexta-feira em Palmas, capital do Tocantins, para a primeira edição dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas (JMPI). Com o lema “Em 2015, somos todos indígenas”, serão 13 dias de programação, até 1º de novembro. Boa parte do evento é composta por esportes indígenas, que se dividem em jogos tradicionais, em caráter de demonstração, e jogos nativos, de integração. Outra parcela do evento é composta por esportes ocidentais competitivos, com a proposta de promover a unificação das etnias e dos povos indígenas.

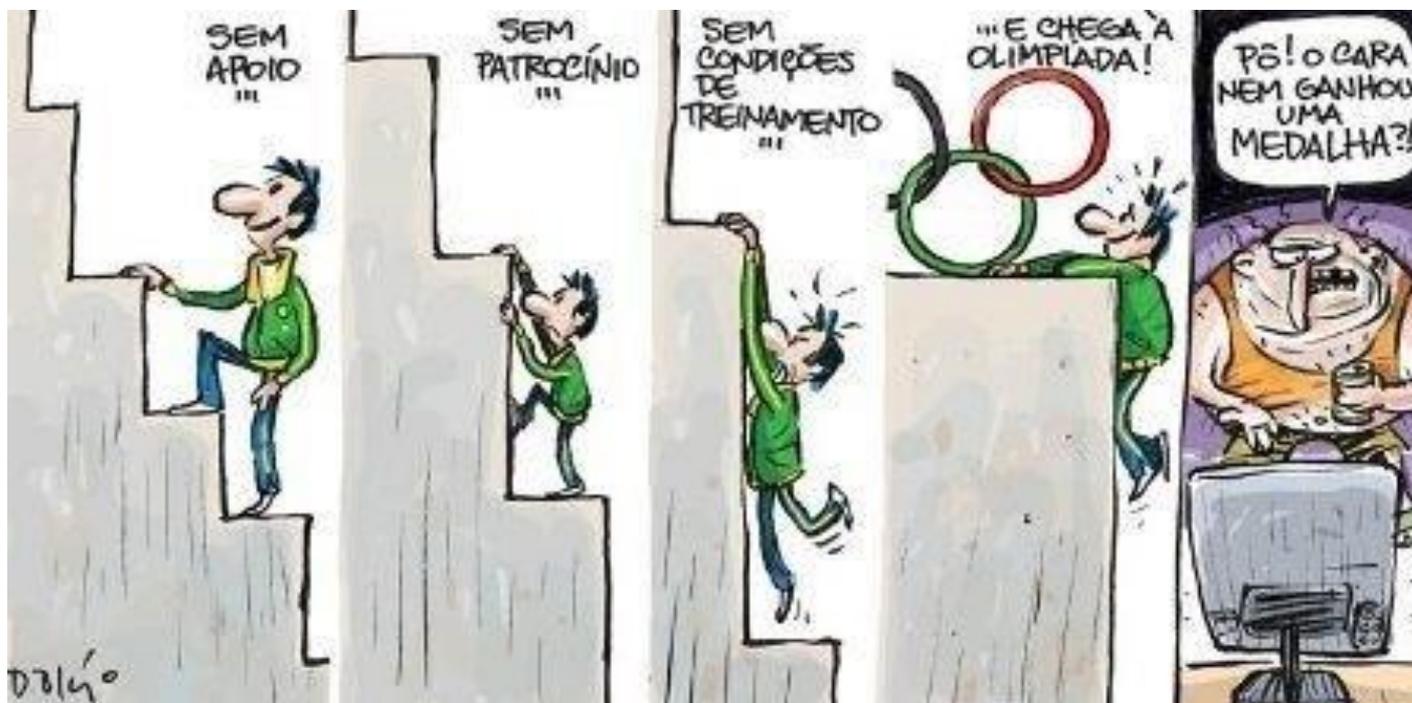
Além dos indígenas das Américas, também estarão presentes povos da Nova Zelândia, Congo, Mongólia, Rússia e Filipinas. Do Brasil, cerca de 23 etnias devem participar da competição. Nos primeiros três dias de evento, todas as etnias brasileiras e estrangeiras participarão de atividades como passeios pelos pontos turísticos de Palmas, como forma de ambientação e integração.

Não faltarão oportunidades para os participantes apresentarem suas habilidades. Os jogos de integração, com esportes tradicionais praticados pela maioria dos povos indígenas brasileiros, envolverão modalidades como arremesso de lança, arco e flecha, cabo de força, canoagem, corrida de cem metros, corrida de fundo e corrida com tora. Todas as disputas, claro, estarão focadas nas tradições dos povos participantes.

Os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas (JMPI) estão sendo realizados sob iniciativa do Ministério do Esporte, prefeitura de Palmas, governo estadual e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

<http://www.brasil.gov.br/esporte/2015/10/etnias-disputarao-16-modalidades-tipicas-de-tribos-indigenas> ACESSO: 04/04/18

### Documento 9 :



# LES PROGRAMMES

## Collège

### Les programmes culturels:

- Langages
- École et société
- Voyages et migrations
- Rencontres avec d'autres cultures

## Lycée

### Les axes en seconde : L'art de vivre ensemble

- 1) Vivre entre générations
- 2) Les univers professionnels, le monde du travail
- 3) Le village, le quartier, la ville
- 4) Représentation de soi et rapport à autrui
- 5) Sports et société
- 6) La création et le rapport aux arts
- 7) Sauver la planète, penser les futurs possibles
- 8) Le passé dans le présent

### Les axes en cycle Terminal (1ère, Terminale): Gestes fondateurs et mondes en mouvement

- 1) Identités et échanges
- 2) Espace privé et espace public
- 3) Art et pouvoir
- 4) Citoyenneté et mondes virtuels
- 5) Fictions et réalités
- 6) Innovations scientifiques et responsabilité
- 7) Diversité et inclusion
- 8) Territoire et mémoire

Niveau (classe) :

Titre de la séquence :

Problématique :

Programmes culturels du collège:	<b>Evaluation de fin de séquence :</b>
Domaines du socle:	
Axes du programme de lycée:	

Documents	Activités langagières					Objectifs culturels	Outils linguistiques
	CE	CO	EE	EO	EOI		

Doc 1 : .....	-	-	-	-	-		
---------------	---	---	---	---	---	--	--

**Travail maison:**  
Nouveau document ?:

Doc 2 : .....	-	-	-	-	-		
---------------	---	---	---	---	---	--	--

**Travail maison:**  
Nouveau document ?:

Doc 3 : .....	-	-	-	-	-		
---------------	---	---	---	---	---	--	--

**Travail maison:**  
Nouveau document ?:

Doc 4: .....	-	-	-	-	-		
--------------	---	---	---	---	---	--	--

**Travail maison:**  
Nouveau document ?:

Doc 5: .....	-	-	-	-	-		
--------------	---	---	---	---	---	--	--

**Travail maison:**  
Nouveau document ?:

**En rapport avec le CECRL : les descripteurs travaillés :**

**CE :**

**CO :**

**EE :**

**EO :**

**EOI :**